



A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO TERRENO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Sandra Trícia Baticam¹
Ricardino Jacinto Dumas Teixeira²

RESUMO

Este artigo visa estabelecer um diálogo que situa a questão do fundo público e o entendimento da assistência estudantil no campo das políticas sociais. O fundo público remete o processo de produção e reprodução de relações sociais articulando a dimensão econômica da distribuição e a dimensão política da repartição de benefícios sociais no campo dos movimentos sociais populares e da sociedade civil, através, principalmente das lutas. O objetivo deste trabalho é analisar a questão da inclusão socioeducacional de estudantes de Guiné-Bissau na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). As políticas sociais se referem às ações que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, voltadas, em princípio, para a redistribuição dos benefícios sociais visando a diminuição das desigualdades estruturais produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico. As políticas sociais também atendem de forma direta a necessidade de reprodução da força de trabalho, a exemplo de setores sociais como educação, saúde, moradia, transporte, etc., atuando indiretamente. É neste terreno que se encontra o programa de assistência estudantil, atuando como salário indireto aos estudantes da UNILAB com renda per capita de até um salário mínimo e meio. Em tese, a bolsa visa garantir a permanência dos estudantes matriculados em cursos de graduação presencial, cuja as condições socioeconômicas são insuficientes para suas permanências no ensino superior. Para desenvolver esse trabalho realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de livros, textos, entre outros materiais que foram compatíveis com o tema e, sobretudo os textos de Souza Filho (2016) e de outros autores. De maneira geral é fundamental analisar a dinâmica da acumulação capitalista para a compreensão do orçamento público da política social, em um contexto marcado pela dependência do mercado nacional ao capital internacional nos países da América Latina (e da África), analisar o padrão de reprodução de capital, a política implementada e suas consequências na distribuição, na arrecadação, no título de consumo e a estrutura institucional do Estado que efetiva as políticas sociais através do fundo público. Tais elementos também nos parece fundamentais para a compreensão das políticas de assistência ao estudante no âmbito do ensino superior enquanto políticas de Estado no capitalismo tardio.

Palavras-chave: capitalismo; fundo público; política de assistência estudantil.

Universidade Estadual de Londrina, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Discente, sandratriciabaticam@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
ricardino@unilab.edu.br²